



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO

MANIFESTAÇÃO DE VONTADE

**RELATÓRIO DA ETAPA B -
OFICINA DE MANIFESTAÇÃO
DE VONTADES DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO ITAÚNAS**

SETEMBRO/2018



APRESENTAÇÃO

Esse documento tem por objetivo apresentar o registro da “Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento de Corpos d’Água” realizada no início da Etapa B do processo de planejamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas. A oficina faz parte do trabalho que está sendo desenvolvido pelo projeto *“Consolidação do Diagnóstico e Prognóstico das Condições de Uso da Água e Definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)”*. O referido projeto é coordenado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPES) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Felipe Dutra Brandão

Monica Amorim Gonçalves

Pablo Medeiros Jabor

Equipe administrativa

Murilo Spala – Geógrafo

Dianne dos Santos Silva – Engenheira de Produção

Equipe técnica

Bruna Zuqui Freitas - Economista

Bruno Peterle Vaneli – Engenheiro Ambiental

Carolina Goulart Bezerra – Engenheira Florestal

Catarina Eya Campiello Contipelli – Historiadora

Daniely Marry Neves Garcia – Engenheira Florestal

Felipe Andrade Silva – Engenheiro Ambiental

Fernando Mieis Caus - Geógrafo

Gisele Gavazza Lamberti – Engenheira Ambiental

Gustavo Lazarini Forreque – Engenheiro Ambiental

Jéssica Broseguini Loss – Engenheira Agrônoma

Juliana Pereira Louzada Valory – Engenheira Ambiental

Larissa Bertoldi – Oceanógrafa

Lorena Gregório Puppim – Oceanógrafa

Luana Lavagnoli Moreira – Engenheira Ambiental

Marcus Vinícius Oliveira Sartório - Geógrafo

Maycon Chaga da Silva – Bacharel em Ciências Econômicas

Micaelly Bueno Rupf – Fotógrafa

Rafael Rezende Novais – Engenheiro Ambiental

Rayelle Gusmão Tessarollo – Engenheira Ambiental

Rosangela Maioli Langa – Geógrafa

Simone Patrocínio - Jornalista

Taísa da Rosa Barros Proêza – Bacharel em Serviço Social

Equipe de apoio

Bruna Bergamin Aguiar – Estagiária em Economia

Érica Cristina Leocardio Zaninho – Estagiária em Geografia

Pedro Henrique Zanonni Filho – Estagiário em Economia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA DAS OFICINAS	7
2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	8
2.2 PROPOSIÇÃO DOS TRECHOS PARA O ENQUADRAMENTO.....	8
2.3 OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES.....	9
2.4 MATERIAIS UTILIZADOS	12
3. A OFICINA.....	12
4. AVALIAÇÃO	15
5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	17
6. REFERÊNCIAS	19
7. ANEXOS.....	20
7.1 ANEXO A – MAPAS UTILIZADOS NA OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES	20
7.2 ANEXO B – CLIPPING DE NOTÍCIAS	26
7.3 ANEXO C – LISTA DE PRESENÇAS.....	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Trechos de cursos d'água adicionados à proposta preliminar de corpos hídricos a serem enquadrados.	13
Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água....	14
Quadro 3 - Avaliação realizada pelos participantes.	15

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Legenda com os usos da água.....	10
Figura 2 - Programação da Oficina de Manifestação de Vontades na Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas.	12
Figura 3 - Convite para a Oficina de Manifestação de Vontades.....	17
Figura 4 - Proposta de trechos a serem enquadrados.	20
Figura 5 - Uso e ocupação do solo na bacia do Rio Itaúnas.	21
Figura 6 - Resultados da qualidade da água na bacia do Rio Itaúnas.....	22
Figura 7 - Usos da água na bacia do Rio Itaúnas.	23
Figura 8 - Balanço Hídrico da bacia do Rio Itaúnas.	24
Figura 9 - Estações amostrais na bacia do Rio Itaúnas.	25
Figura 10 - Lista de presenças.....	28

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever o processo de construção e realização da “Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento de Corpos d’Água na Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas”. A atividade diz respeito à construção do Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento de Corpos d’Água da referida bacia. O processo teve início no ano de 2017 com o projeto *"Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos"*. Na ocasião, foi realizado diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas. O produto tem subsidiado a elaboração das fases B e C, a saber, Enquadramento dos Corpos d’Água e Plano de Recursos Hídricos.

O “Enquadramento dos corpos de água em classe de qualidade, segundo os usos preponderantes” é um dos dois instrumentos de planejamento e gestão previstos pela Política Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo – Lei nº 10.179/2014.

A Oficina de Manifestação de Vontades foi realizada no dia 28 de março de 2018, das 13h às 18h, no auditório do Sindicato dos Produtores Rurais de Pinheiros.

A seguir, será apresentado um registro e análise de todos os processos inerentes à oficina, desde sua concepção até o momento posterior de sistematização das informações e retorno aos participantes.

2. METODOLOGIA DAS OFICINAS

O Enquadramento de corpos d’água em classes é um instrumento que tem como premissa a participação social. Ao se tratar de usos pretendidos para os recursos hídricos, leva-se em consideração os usos atuais, as boas práticas que pretende-se manter e as questões que devem ser alteradas para se atingir níveis de qualidade da água adequados às necessidades da região. Não se trata apenas de se alterar padrões de uso ou de comportamento, mas envolve diferentes concepções que irão nortear o desenvolvimento da região. Foi necessário, portanto, desenvolver metodologia que possibilitasse o amplo entendimento da proposta e proporcionasse a participação qualificada dos participantes.

2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

O desenvolvimento da metodologia da Oficina de Manifestação de Vontades levou em conta a experiência adquirida pela equipe técnica com as oficinas realizadas na fase de elaboração do diagnóstico. Além disso, o estudo e a apropriação de outros processos de Enquadramento já realizados no Estado foram de suma importância. As experiências vivenciadas nas Bacias Hidrográficas dos Rios Santa Maria da Vitória, Jucu e Benevente (IEMA, 2016; 2014) foram estudadas pela equipe e consideradas no processo de definição da dinâmica da oficina.

Foi realizado também um “Seminário sobre Enquadramento” onde a responsável técnica pelo contrato de elaboração dos Enquadramentos do Rios Santa Maria da Vitória e Jucu e um dos consultores da elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/ES) puderam expor suas experiências com o instrumento e diferentes visões sobre a elaboração dos mesmos.

2.2 PROPOSIÇÃO DOS TRECHOS PARA O ENQUADRAMENTO

Visando subsidiar os participantes na definição de quais trechos de corpos hídricos da bacia passariam pelo processo de Enquadramento, elaborou-se uma proposta preliminar de trechos a serem enquadrados, por meio de um estudo prévio da rede de drenagem da bacia hidrográfica do rio Itaúnas. Para a segmentação da rede de drenagem em trechos foram definidos critérios que levaram em consideração a possibilidade de provocar alteração na qualidade da água, sendo eles: mancha urbana, unidades de conservação, interferência do tributário sobre o rio principal e uso e ocupação do solo.

Adicionalmente outros critérios foram considerados como: a existência de pontos amostrais de qualidade de água e a importância regional do trecho de corpo hídrico. Em relação ao critério “importância regional”, este foi considerado devido às contribuições recebidas durante oficinas com o CBH Itaúnas, no âmbito do Projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água como subsídio ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”, onde foram citados rios relevantes para o desenvolvimento regional com usos da água significativos para a população. Nessa proposta preliminar, foram sugeridos 30 trechos de cursos d’água a serem enquadrados.

2.3 OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES

A oficina de manifestação de vontades teve dois grandes objetivos: obter as contribuições e a validação dos participantes sobre os trechos a serem enquadrados e obter a manifestação de vontades sobre os usos futuros da água pretendidos pela sociedade da bacia.

Foi tomada como base a metodologia proposta pela European Environment Agency (EEA, 2014), segundo a qual, a participação pública na gestão das águas exige três requisitos e/ou níveis. O primeiro refere-se ao fornecimento de informação, o qual visa proporcionar ao público o conhecimento mínimo para sua participação no processo; o segundo corresponde à consulta, que consiste em coletar e captar os comentários, ideias, percepções e experiências dos participantes e o terceiro diz respeito ao envolvimento ativo, onde os indivíduos interessados são convidados a contribuir ativamente no processo de tomada de decisão. Além desta, as experiências anteriores de elaboração de proposta de Enquadramento realizadas no Espírito Santo, nas bacias dos rios Benevente, Jucu e Santa Maria da Vitória, também foram consideradas.

A primeira parte da oficina constituiu-se em um momento de contextualização – primeiro nível de participação. De acordo com Tenório e Rozenberg (1997) a participação requer consciência dos atos e do processo que está sendo vivenciado. Foram apresentados os resultados dos estudos sobre uso do solo, usos da água, qualidade da água, disponibilidade hídrica, demanda hídrica e balanço hídrico. Foi destinado quinze minutos da oficina para esse momento, dado que o diagnóstico já tinha sido apresentado em oficina de um dia inteiro ao CBH Itaúnas e por consequente, validado.

Após as informações sobre o diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos da bacia, foi realizada uma breve explanação sobre o que foi a fase A do Plano de Recursos Hídricos, como seria a etapa B e quais etapas compõe o Enquadramento. A proposta era que este momento durasse vinte minutos para possibilitar mais vinte minutos de discussão após as duas falas.

A última apresentação foi sobre a proposta de trechos a serem enquadrados. Como mencionado anteriormente, foram propostos 30 trechos de rios. A apresentação realizada na oficina abordou a metodologia para definição dos trechos, vazão de referência, horizonte de planejamento e a proposta de trechos a serem enquadrados. Foram destinados trinta minutos para este momento.

A segunda parte da oficina foi marcada pelo debate, pelo trabalho coletivo, pela construção de uma percepção comum acerca das temáticas propostas e pela manifestação das vontades – segundo e terceiro nível de participação de acordo com a EEA (2014).

O trabalho em grupo foi o caminho metodológico adotado para se atingir os objetivos da oficina. É possível encontrar fontes desta didática no método desenvolvido por Paulo Freire. De acordo com Tozoni-Reis (2006, p.102) no método Freiriano as técnicas de trabalhos em grupos, a substituição do formato convencional do espaço físico pela formação de círculos e os grupos de debates facilitam a manifestação dos saberes locais existentes. Dentre outras alternativas, é o caminho metodológico pretendido para se construir um processo educativo que visa a transformação e a leitura crítica do mundo.

De modo a facilitar a discussão e conduzi-la aos objetivos propostos pela oficina, deveriam ser formados até quatro grupos, sendo que cada um seria composto por um moderador, um auxiliar e um relator. O trabalho em grupo foi dividido em três momentos: 1 - Discussão, validação e definição dos trechos a serem enquadrados; 2 - Discussão sobre os usos pretendidos para posterior manifestação; 3 - Identificação dos usos desejados ou manifestação de vontades.

No primeiro momento os grupos teriam trinta minutos para discutir a proposta dos trechos a serem enquadrados. Finalizado este tempo, cada grupo deveria eleger até dois representantes para apresentar o resultado das suas discussões a todos os participantes.

No segundo momento os grupos deveriam discutir sobre os usos atuais e/ou futuros pretendidos para os trechos de rios discutidos anteriormente. Como resultados esperava-se a identificação dos usos atuais e/ou pretendidos por trecho, identificação da importância dos usos pretendidos, identificação de conflitos de interesses entre usuários nos trechos e o entendimento por parte dos participantes que a garantia de água em quantidade e qualidade é determinante para o desenvolvimento sustentável da bacia. Foram destinados quarenta minutos para essas discussões.

Para este momento, a equipe, baseada na Resolução CONAMA nº 357/2005, definiu os usos que seriam colocados para discussão na oficina. Vale ressaltar que o objetivo principal foi suscitar a discussão sobre usos da água, o debate sobre as classes de qualidade da água e seus usos correspondentes foi conduzido de maneira secundária e apenas quando necessária para esclarecer e facilitar o entendimento. A equipe propôs a utilização de quinze usos da água (Figura 1).

Figura 1 - Legenda com os usos da água



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO

USOS DAS ÁGUAS

Quais são os usos que você deseja para as águas da Bacia?
Em cenários futuros de 4 (quatro), 12 (doze) e 20 (vinte) anos,
como você deseja usar as águas?



Abastecimento para
consumo humano



Geração de energia



Preservação do equilíbrio
natural das comunidades
aquáticas



Mineração



Proteção das comunidades
aquáticas



Navegação



Irrigação de hortaliças e
frutas que são consumidas
cruas



Pesca amadora



Irrigação de hortaliças, plantas
frutíferas e de parques, jardins,
campos de esporte e lazer



Aquicultura e atividade
de pesca



Irrigação de culturas arbóreas,
cereais e forrageiras



Recreação de contato
primário



Dessedentação de animal



Harmonia paisagística



Abastecimento industrial

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Já no último momento, a proposta era que os participantes manifestassem suas vontades em relação aos usos atuais e/ou pretendidos para bacia. Cada participante deveria escolher

cinco usos da água, pegar as etiquetas correspondentes e colá-las no mapa. Após isso, a equipe responsável por moderar os trabalhos, conduziria seu grupo até o mapa da bacia e auxiliaria na colagem das etiquetas. Vale ressaltar que os rios de domínio federal não entraram na proposta de Enquadramento, mas os participantes que desejassem se manifestar em relação a esses corpos de água receberiam até dois adesivos para colar no mapa.

2.4 MATERIAIS UTILIZADOS

Como mencionado anteriormente, as experiências anteriores de elaboração de Enquadramentos de corpos d'água realizadas no Estado foram consideradas. Para a elaboração dos materiais gráficos, foi utilizada como base os materiais utilizados nas reuniões de Pré Enquadramento nas bacias dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu. Foram produzidos um mapa principal e cinco mapas auxiliares para apoiar o trabalho de grupo (Anexo A): mapa principal no formato A2 com a proposta de trechos a serem enquadrados; e mapas auxiliares no formato A3 com informações sobre uso e ocupação do solo na bacia, resultados de qualidade da água, usos da água georreferenciados, balanço hídrico e estações amostrais.

Além desses, foi produzido um mapa, com a proposta de trechos a serem enquadrados, nas dimensões 2m x 1,5m. O objetivo era utilizá-lo como meio para os participantes manifestarem suas vontades em relação aos usos futuros da água a partir da colagem de adesivos em cima do trecho a ser enquadrado.

Para auxiliar a discussão sobre os usos da água e possibilitar a manifestação de vontades, foram produzidos adesivos com 1,5cm de diâmetro e legendas para apoiar o uso dos adesivos.

3. A OFICINA

A oficina realizada na bacia do Itaúnas teve início às 13h20min, com a fala do presidente do CBH Itaúnas. O evento contou com a seguinte programação:

Figura 2 - Programação da Oficina de Manifestação de Vontades na Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas.



**PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO**

**OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES PARA O ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DA BACIA DO RIO ITAÚNAS
PROGRAMAÇÃO**

13h Credenciamento

13h30 Abertura com o Presidente do CBH Itaúnas, fala do Representante da AGERH e apresentação dos presentes.

13h45 Apresentação do Diagnóstico

14h15 Apresentação de contextualização sobre o Enquadramento

14h35 Discussão

14h55 Intervalo

15h10 Apresentação da proposta dos trechos a serem enquadrados.

15h40 Grupo de trabalho.

17h25 Discussões, encaminhamentos e encerramento.



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

O diagnóstico foi apresentado por uma pesquisadora da equipe. Logo após os participantes fizeram questionamentos e intervenções. Como os resultados do diagnóstico já haviam sido apresentados na oficina passada, as orientações foram para que os participantes focassem nos objetivos propostos pela oficina.

Em relação ao espaço utilizado, é possível afirmar que ele foi pequeno para o número de participantes e não facilitou a dinâmica de grupo. No entanto, no momento do trabalho de grupo, os participantes puderam se direcionar a outras salas para se reunirem e discutirem.

Sobre a dinâmica de grupo, a primeira parte foi destinada às discussões, contribuições e validação dos trechos a serem enquadrados. Em relação à proposta levada pela equipe sobre os trechos de rios a serem enquadrados, percebeu-se que os participantes aprovaram a proposta, mas sugeriram a incorporação de novos trechos. Os trechos adicionados na proposta preliminar, após a oficina de manifestação de vontades são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Trechos de cursos d'água adicionados à proposta preliminar de corpos hídricos a serem enquadrados.

Número do trecho	Nome de curso d'água	Justificativa dos participantes
11	Córrego do Café	Possui importância regional e é um dos principais afluentes do Córrego Limoeiro
13	Córrego do Caboclo	Possui importância regional e abastece as localidades de Montanha e Vinhático
17	Córrego Santo Antônio	Possui importância regional e margeia a Reserva Biológica (Rebio) Córrego do Veado
19	Córrego Estiva	Possui importância regional
24	Córrego Santa Luzia	Possui importância regional
26	Córrego Grande	Margeia a Rebio do Córrego Grande
30	Córrego Boa Esperança	Importante para irrigação de cultivos agrícolas
34	Córrego Taquaruçu	Ele passa por duas unidades de conservação, nasce na Rebio do Córrego Grande e desagua no Parque Estadual de Itaúnas
35	Rio Angelim	Trecho que fica a montante das comunidades quilombolas
36	Rio Angelim	Trecho a jusante das comunidades quilombolas

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Verifica-se que as justificativas mais destacadas para adição de novos trechos a serem enquadrados foi a importância regional do curso d'água para o desenvolvimento local. No geral, as justificativas dadas pelos participantes indicam uma importante preocupação com o uso da água para o desenvolvimento da bacia hidrográfica. Justificativas como "importância regional", por exemplo, reforçam o caráter pedagógico e coletivo da construção em grupo.

Como forma de legitimar o trabalho em grupo, a discussão acerca da manifestação de vontades em relação aos usos preponderantes da água, atuais e futuros, na bacia hidrográfica do rio Itaúnas ocorreu sobre a proposta de trechos a serem enquadrados aprimorada pelo processo participativo.

No Quadro 2 é apresentado o resultado geral da manifestação de vontades em relação aos usos pretendidos da água (atuais ou futuros) na bacia hidrográfica do rio Itaúnas, em termos de número de etiquetas por tipo de uso da água pretendido.

Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água.

Usos da água pretendidos	Nº de etiquetas
Abastecimento industrial	10
Abastecimento para consumo humano	49
Aquicultura e atividade de pesca	8
Dessedentação animal	10
Geração de energia	2
Harmonia paisagística	2
Irrigação de culturas arbóreas, cereais e forrageiras	17
Irrigação de hortaliças e frutas que são consumidas cruas	14
Irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques e jardins	7
Mineração	0

Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água.

Usos da água pretendidos	Nº de etiquetas
Navegação	2
Pesca amadora	5
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	15
Proteção das comunidades aquáticas	25
Recreação de contato primário	14
Total de etiquetas	180

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Os três usos que mais se destacaram na bacia foram: o abastecimento para consumo humano, totalizando 49 etiquetas; a proteção das comunidades aquáticas, 25 etiquetas; e a irrigação de culturas arbóreas, cereais e forrageiras, 17 etiquetas. A geração de energia, a navegação e a harmonia paisagística foram os usos que receberam menor número de etiquetas.

As informações levantadas na oficina em relação à manifestação de vontades sobre os usos da água pretendidos auxiliarão no processo de Enquadramento dos corpos hídricos da bacia hidrográfica do rio Itaúnas, uma vez que serão comparadas em cada trecho de curso d'água as vontades manifestadas com a viabilidade técnica, econômica e social das ações necessárias para alcance dos usos preponderantes em cada trecho.

As discussões nos grupos levantaram alguns aspectos importantes a serem considerados pela equipe técnica durante o desenvolvimento do Plano de Recursos Hídricos e do Enquadramento de corpos d'água: as áreas de preservação na bacia estão concentradas principalmente na região litorânea; a importância de realizar uma caracterização dos rios em locais onde existe captação de água (Cesan e SAAE), em locais onde existem ETES e assentamentos agrícolas. Foram destacados os Córregos Salvação e Sobradinho, locais onde a Cesan capta água para abastecimento.

4. AVALIAÇÃO

Ao final da oficina foi aplicada uma dinâmica de avaliação. Os participantes deveriam escrever em tarjetas de papel o que eles acharam de positivo na oficina (Que bom), o que eles não gostaram (Que pena) e sugestões (Que tal). Abaixo, o Quadro 3 apresenta o resultado obtido:

Quadro 3 - Avaliação realizada pelos participantes.

Que bom

- Boa dinâmica de grupo.
- Gostei muito da oficina e da disposição dos técnicos da AGERH para ajudar no entendimento das ações.
- Representatividade.
- Ter representado o município e participado das decisões, sugestões que são tão importantes para a nossa região.
- Participativa, incentivo.
- A participação dos participantes.
- Muito boa a participação. Bem representativo.
- Participativo e dinâmico.
- Incentivo à participação dos diversos setores da sociedade.
- Que tudo ocorre em um processo democrático ouvindo a opinião de todos.
- Participação com muita representação. Dinâmica participativa. Bastante proposta.
- A diversidade dos grupos é importante para o trabalho. Participação das instituições: Incaper, ICMBio e outras.
- Que essa ideia começa a ser discutida entre os grupos organizados com o intuito de preservar e também fazer um melhor uso da água que é insubstituível.
- A participação e o nível de contribuição dos participantes.
- A preocupação voltada para a bacia hidrográfica: no abastecimento e na preservação.
- Que fomos convidados para participar deste evento, com certeza todo esse debate vai ao encontro com a nossa bandeira de recuperação das nascentes do Angelim.
- Os dados levantados sobre a bacia do rio Itaúnas. Preocupação com a preservação do rio Itaúnas.
- Metodologia participativa.

Que pena

- Esses eventos deveriam ser mais abertos à sociedade civil.
- Poderia haver mais participação da entidade civil organizada.
- Diagnóstico deveria ser feito *in loco*.
- Senti falta de atores importantes da bacia.
- Tempo. Consequentemente falas corridas com pouco percepção dos ouvintes.
- O tempo para debates e colaborações.
- Falta de representações de alguns municípios como Ponto Belo e Mucurici.
- Aumento do número de oficinas.
- Mais tempo para ser mais abrangente.
- Que não vieram representantes de todos os municípios/regiões.

Que tal?

- Tentar envolver os órgãos ambientais de todos os municípios.
- Curto período de tempo.
- Na próxima tentar trazer mais a sociedade civil organizada para este debate.
- Melhorar a divulgação usando rádios e também contato pessoalmente e por telefone com outros setores da bacia.
- Desenhar as regiões para cada sessão de Enquadramento. Regionalizar os grupos para dar mais foco no Enquadramento na próxima oficina.
- Propor uma estratégia de comunicação que contemple maior participação dos usuários
- Debater mais sobre o tema em plenária.
- Ao invés do uso da água, focar na recuperação imediata das bacias hidrográficas.
- Que a próxima oficina seja realizada no Alto Itaúnas. O IFES Montanha está disponível para receber as próximas atividades.
- Que a proposta e material da oficina venha antes para o comitê para melhor colaboração na oficina.
- Melhorar os níveis de discussões com informações mais fidedignas
- Outro espaço para realização do evento.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O trabalho da equipe de comunicação e mobilização social foi iniciado antes mesmo da definição das datas da oficina. É importante ressaltar que se buscou dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Fase A – Diagnóstico e Prognóstico. A articulação já estabelecida com os atores da bacia, a proposta de divulgação via *E-mail*, redes sociais e *WhatsApp* e o bom relacionamento com os membros do CBH foram fundamentais para o trabalho que foi e está sendo desenvolvido na Fase B – Enquadramento dos corpos d'água. A oficina foi articulada com a diretoria do CBH Itaúnas, responsáveis por definir o horário, local que aconteceria a oficina e realizar o trabalho de mobilização na bacia.

Para divulgação das oficinas foi produzido material gráfico de uso virtual e impresso: banner institucional, folder impresso e digital e convites digitais (Figura 3).

Figura 3 - Convite para a Oficina de Manifestação de Vontades



**PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO**

CONVITE

A Equipe Técnica e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas tem a honra de convidar toda a sociedade para participar da Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos.

A participação de todos os cidadãos é fundamental para que o trabalho continue sendo desenvolvido de forma democrática e atendendo ao máximo os anseios da sociedade capixaba.

Data: 28 de março de 2018 | 13 às 18 horas
Local: Sindicato dos Produtores Rurais de Pinheiros
Rua Vitorino Bissoli, 627a - Centro

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Assim como na etapa anterior, o *Facebook* foi um recurso amplamente explorado para se divulgar a Oficina. O informativo “De Olho no Rio”, agora em formato de vídeo e publicado quinzenalmente, abordou os temas “O que é o Pré-Enquadramento” e o “O que é Enquadramento” já preparando os participantes para a Oficina. O “Você Sabia”, também reformulado, trouxe os temas “Enquadramento”, “Manifestação de Vontade”, “Classes de Qualidade da Água”, “Bacia Hidrográfica” e um lembrete sobre a Oficina no dia anterior a sua realização. Além disso, foi criado um evento no *Facebook* para reforçar a divulgação do encontro. Foram enviados para jornais, rádios locais e sites institucionais *releases* sobre a realização da Oficina (Anexo B).

Para o trabalho de mobilização foi de suma importância o processo de articulação com os diversos atores. A começar pelo apoio e envolvimento do CBH Itaúnas não apenas na atual fase, como no desenvolvimento de todo o plano. Os atores que têm apoiado a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/ES) também foram acionados a mobilizar suas bases para a Oficina de Manifestação de Vontades.

Para disseminar a realização da Oficina foram enviados convites por *E-mail* e por *WhatsApp* a todos os contatos que constavam no *Mailing List* do projeto. Após isso foram realizadas

ligações de modo a confirmar o recebimento do convite e reforçar a importância da participação.

Além das ações de comunicação e mobilização, a equipe também produziu os materiais que foram utilizados na oficina tanto para divulgar o trabalho da equipe, quanto para apoiar as discussões.

Durante a oficina a concentração de esforços foi na organização do espaço e dos materiais e na produção de conteúdo para divulgação do evento. A oficina foi integralmente transmitida Ao Vivo pelo *Facebook*. Foram produzidas fotografias e vídeos com depoimentos do presidente do CBH São Mateus e de participantes do evento.

Passada a oficina, as fotos foram divulgadas na página do *Facebook* e as imagens e depoimentos em vídeos foram utilizadas para a produção do informativo “De Olho no Rio”. O *Mailing List* foi atualizado a partir da lista de presenças, foi enviado *Email* para os participantes com uma mensagem de agradecimento e link que direcionava para um questionário de percepção ambiental a ser respondido. A diretoria do CBH recebeu também os mapas utilizados na oficina, a lista de presença escaneada e folder institucional do projeto em formato digital.

6. REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução n. 357, de 17 de março de 2005. **Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes**

ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 18 de mar. 2005. Acesso em: 25 abr. 2018.

ESPÍRITO SANTO. Lei n.10.179, de 18 de março de 2014. **Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo – SIGERH/ES e dá outras providências.** Disponível em <https://agerh.es.gov.br/legislacao-cerh>. Acesso em 23 abr. 2018.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY - EEA.(2014). **Public participation: contributing to better water management Experiences from eight case studies across Europe.** EEA Report. n 3, 58 p.

INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (IEMA). **Elaboração de Projetos Executivo para Enquadramento dos Corpos de Água em Classes e Plano de Bacia para os Rios Santa Maria da Vitória e Jucu.** Relatório de Etapa B – REB, Cariacica, 2016.

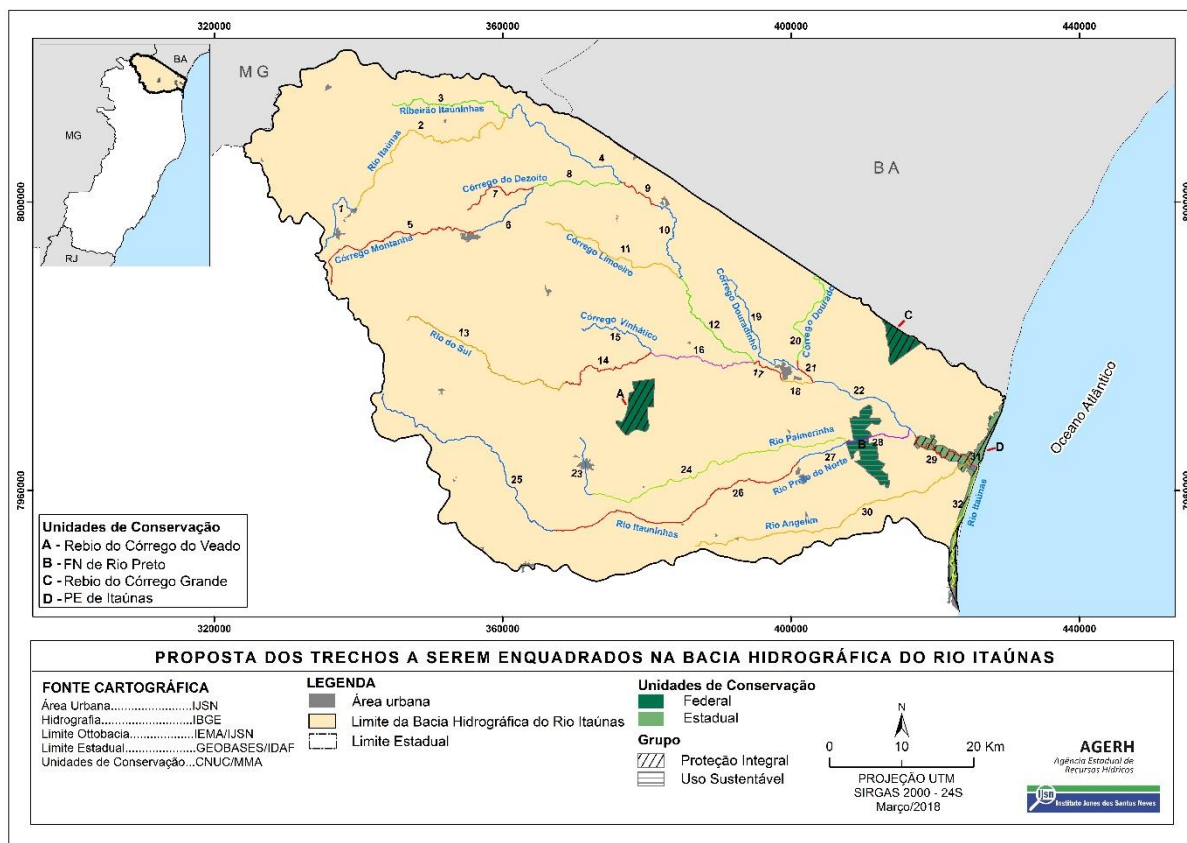
_____. **Enquadramento dos Corpos de Água e Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente.** Diagnóstico e Prognóstico. Relatório de Etapa B, Cariacica, 2014.

TENÓRIO, F. G.; ROZENBERG, J. E.(1997). Gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação. **Revista de Administração Pública**, v.31, p.101-125.

7. ANEXOS

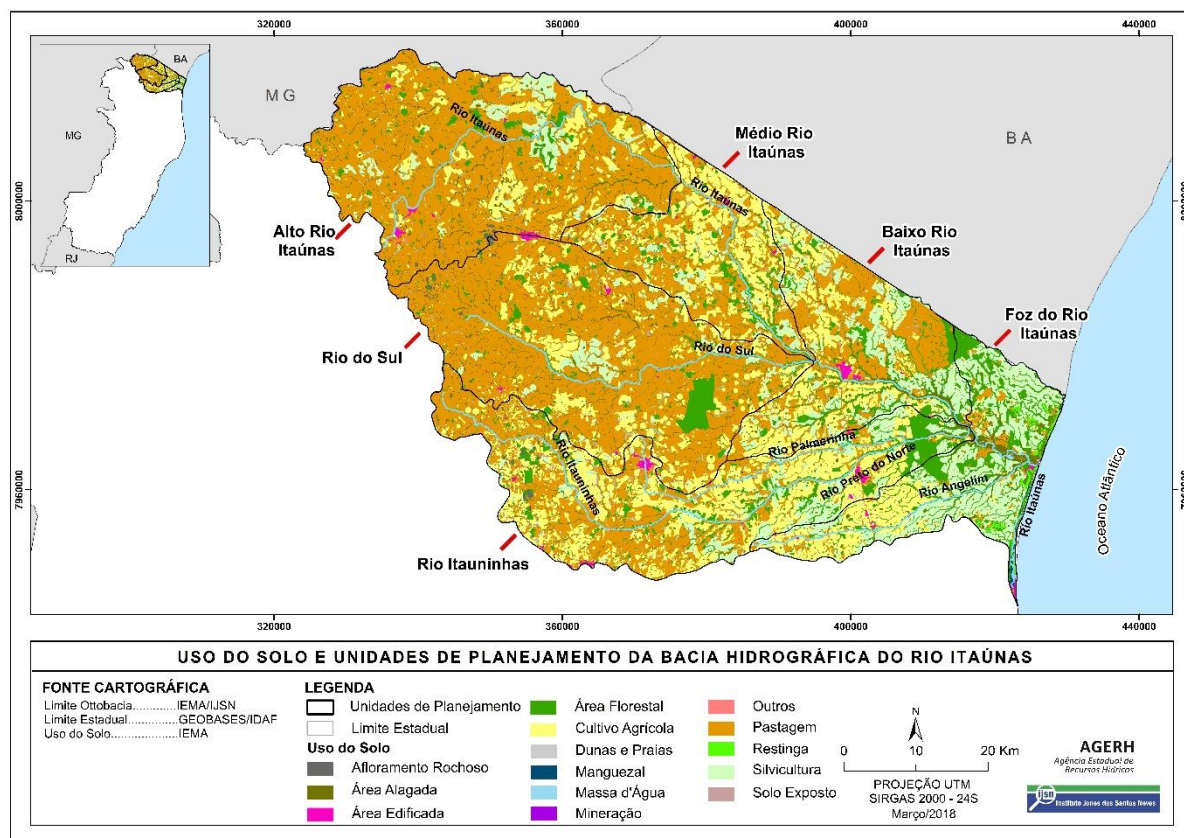
7.1 ANEXO A – MAPAS UTILIZADOS NA OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES

Figura 4 - Proposta de trechos a serem enquadrados.



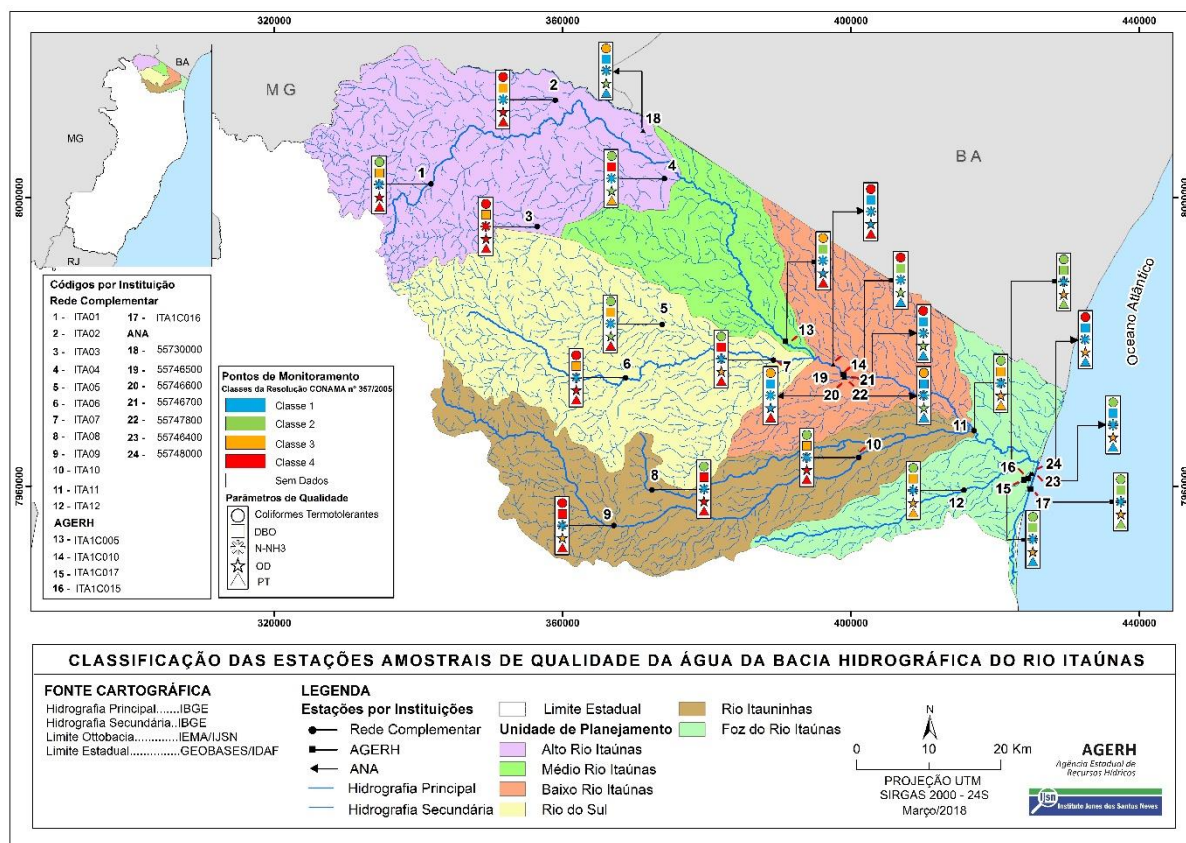
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 5 - Uso e ocupação do solo na bacia do Rio Itaúnas.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 6 - Resultados da qualidade da água na bacia do Rio Itaúnas.



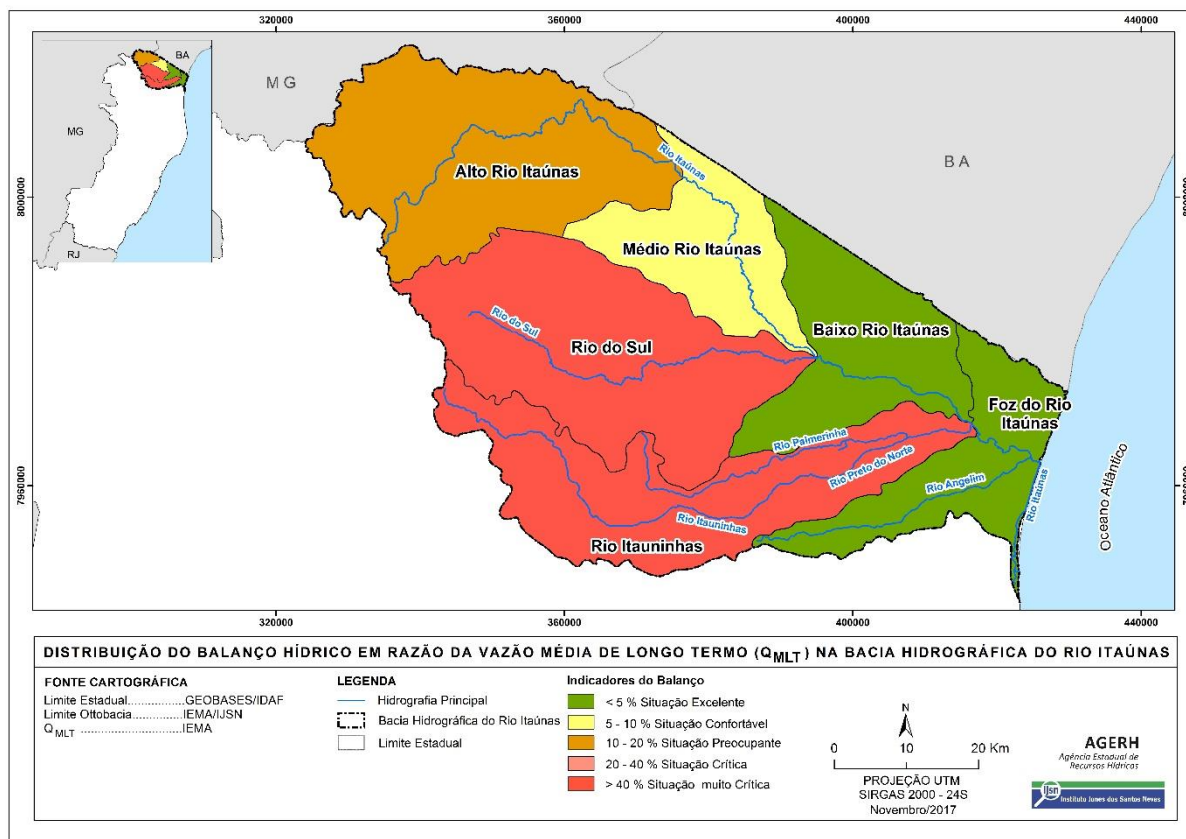
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 7 - Usos da água na bacia do Rio Itaúnas.



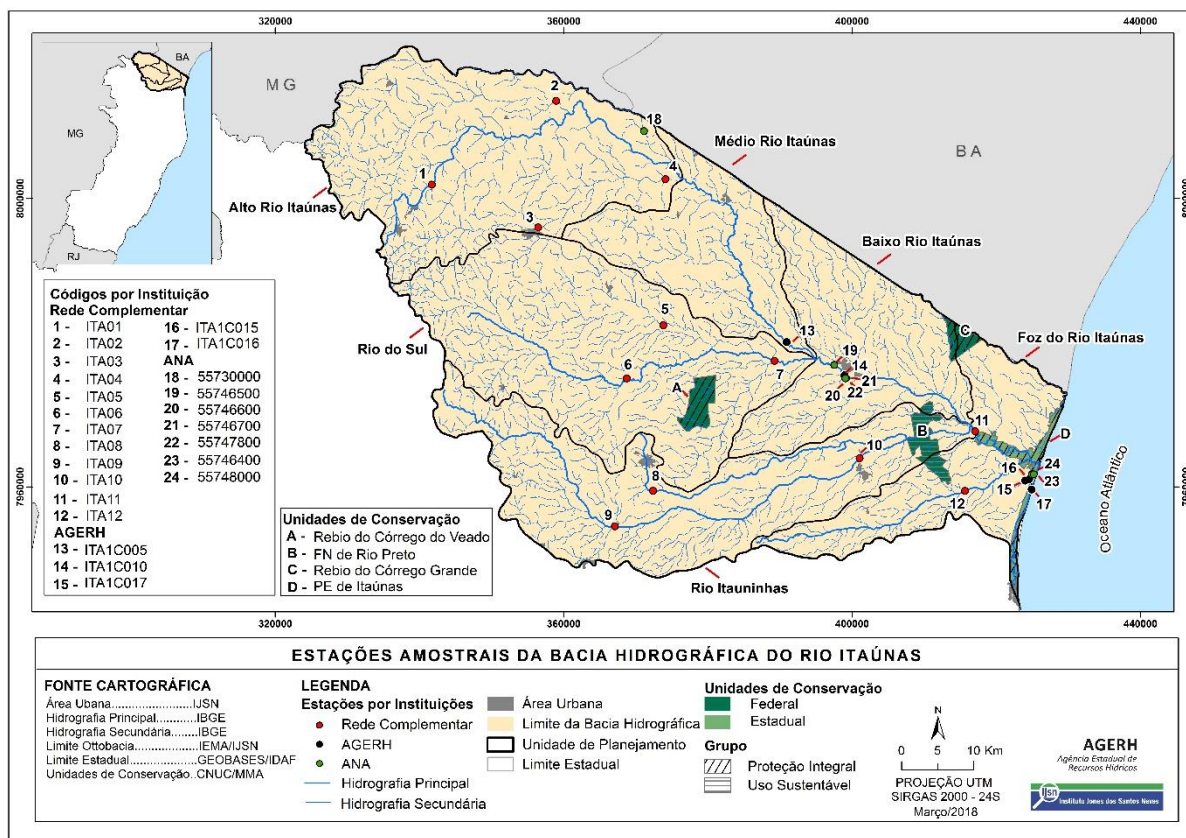
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 8 - Balanço Hídrico da bacia do Rio Itaúnas.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 9 - Estações amostrais na bacia do Rio Itaúnas.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

7.2 ANEXO B – CLIPPING DE NOTÍCIAS

<https://br.eventbu.com/city/oficina-de-manifestacao-de-vontades-bacia-do-itaunas/10255615>

<http://www.evento.br.com/eventos/3338661/oficina-de-manifestacao-de-vontades-bacia-do-itaunas>

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<https://idaf.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5032-sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/capixabas-decidem-como-querem-usar-as-aguas-dos-rios>

7.3 ANEXO C – LISTA DE PRESENCAS

Figura 10 - Lista de presenças.

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS
BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim,
ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO ITAÚNAS
Data: 28 de março de 2018 | **Horário:** 13 às 18 horas
Local: Casa do Produtor Rural de Pinheiros

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Hudson Goltara	CESAN	MON TÂNHA - ES	21-333 20-3720	hudson.goltara@cesan.es.br
Simone Alves Fernandes	Prefeitura Pinheiros	Pinheiros	27 99927-5783	simonealvesfernandes@yahoo.com.br
Luciana Lavagnoli Moreira	AGERH/ISSN	Vitória	27 99791-1679	lavagnoli.luciana@gmail.com
Rosângela Maidei Lang	AGERH/ISSN	Vitória	27 99737-8440	rosangelalang@hotmail.com
Deiby Silva Costa	CESAN	Vitória	99046-8308	deiby.costa@cesan.es.br
Ana Paula A. Sampaio	ASSIPES	Pinheiros	99509-2781	assipes@yahoo.com.br
Carolina Coullat Berra	AGERH/ISSN	Vitória	99849-5504	carolinagouveiant@gmail.com
Rafael Norvris	AGERH/ISSN	Vitória	99508-2351	RAFAEL.NORVRIE-MORAIS@gmail.com
Jubana Louzada Valoy	AGERH/ISSN	Vitória	27 99845-7901	jubana.louzada@gmail.com
Fátima R. M. Santos	S.R. Pinheiros	Pinheiros	999886003	FATIMASANTOS1004@yahoo.com.br
Carina Barthelemy	AGERH/ISSN	Vitória	(27) 998475067	
Rodrigo Damásio R. Castro	SAPI	ITAÚNAS - CONC. BARRA	(21) 998361214	r.damasio@hotmail.com
Maíra Oliveira Pinheiro	SAPI	ITAÚNAS - CONC. BARRA	(21) 99788-6132	021MERCEREPEREIRA@GMAIL.COM



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO ITAÚNAS

Data: 28 de março de 2018 | Horário: 13 às 18 horas

Local: Casa do Produtor Rural de Pinheiros

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Mário Jorge T.N	PESCADOR	ITAÚNAS		
Teodoro L. Alves	APCALA	R. BARRA	99790-7486	teborque@hptm.com
Silvia da Cruz Alves	Polo UFES	PINHEIROS	99719-9352	silvia_288@uol.com.br
Almir José da Costa Alves	SM S	PINHEIROS	99837-5845	aldircosta1@hotmail.com
Auriksen Corrêa	SEMMA	CONC. DA BARRA	99988-8103	auriksen.jcorrea@hotmail.com
Alves da S. machin	RESAN	R. BARRA	99901-5862	alves.machin@resan.com.br
Pedro Roraima de Souza	MPES	Pinheiros	999886020	pedro.souza@mpes.br
JOSSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR	INCAPER/CBH ITAÚNAS	PINHEIROS	0 9964-7485	jossé.junior@incaper.gov.br
MOYSES ALVINO COELHO	INSIPES/PR	PINHEIROS	99980-1892	moyses.alvino@insipes.org.br
Fredson R. Ribeiro	IDAF	Pinheiros	99821-9035	fredson.ribeiro@idaf.org.br
Monica Annon-Goncalves	AGERH	Itaúna	99894-3993	monica.goncalves@agerh.es.gov.br
Vogão de Oliveira Jôjão	estudante	Pinheiros	99837-1952	vogao3000hiphop@hotmail.com
Renata Rely Karoli	AMPCS/UT/STUR	Montanha	998237263	AGROECKOUSH@gmail.com



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO ITAÚNAS

Data: 28 de março de 2018 | Horário: 13 às 18 horas

Local: Casa do Produtor Rural de Pinheiros

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Kelson R. Rezende	CBH-Itaúnas	Pedro Canário	21 99949-0925	kelson.rezende@gmail.com
Gilberto Celso Cele	Secretaria Municipal	Pedro Canário	27 99988-5066	celso302@hotmail.com
Ronaldo Feliciano dos Santos	Itaúna Saneamento	Pedro Canário	27 99627-4622	ronaldofeliciano11@gmail.com
EISON S. PAIXÃO	STIR	MONTANHA	99574-1513	sonicatomontanha@stir.mt.com.br
ELCIVILSON S. BRASOS	URACANON	MONTANHA	999703595	elcivilson260@uol.com.br
Taynara De J. Borta	PLACAS DO BRASIL	Pinheiros	99834-1830	taynara.cofe@placasdobrasil.com.br
Daniela Mith	Placas do Brasil	Pinheiros	99848-7517	daniela.mith@placasdobrasil.com.br
Elaine Pereira Ramos	Incaper	Boa Esperança	37 68 1123	boasesperanca@incaper.es.gov.br
Rosilene de O. S. Bis	Sec. Meio Ambiente	Boa Esperança	27 3768-2266	semmaes@gmail.com
Elder Chagas de S	SEMA/BE	B. Esperança	27 368-1266	
Saulo Favaro	Assisges	Pinheiros	27 999486923	saulofavaro@gmail.com
Salito Ap. Pletich	IFES	Montanha	996522665	salito.pletich@ifes.edu.br
Arlindo Lopes de Aze	INCAPER	Pinheiros	9.9902-1455	arilindo.lopes@incaper.com



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAÚNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO ITAÚNAS

Data: 28 de março de 2018 | Horário: 13 às 18 horas

Local: Casa do Produtor Rural de Pinheiros

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Murilo R. Machado	Flona Rio Preto / ICMS	Conceição da Barra	2745280376	murilo.machado@icms.br
MARCIA LEONARDO	SAPI	Itambé	995190472	marcellema@ychoo.br
Ygo S. de Deus	JEMA/PEJ	C. da Barra	(27)99796-9797	ygo.deus@gmail.com
Isvaldo Luiz Costa	ICMBio	Pinheiros	(27)998453857	isvaldo.costa@icmbio.gov.br
Augusto Felipe Kelotz	ICMBio	SÃO MATEUS	99190-1785	augusto.kelotz@icmbio.gov.br
Gabriel Fernando Rezende	ICMBio	S. MATEUS / CONCEIÇÃO DA BARRA	(27)995160234	gabriel.rezende@icmbio.gov.br
Danielly Mary V. Gouveia	ISSN/AGERH	Itaboraí	(27)99721-2522	danielly.mnq@gmail.com
Taísia R. D. Faria	AGERH/ISSN	Itaboraí	(27)998680200	taisa.ribeiro@gmail.com